



Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

Editor(a) de Texto

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **10/12/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **11/12/2013** até às 23h59min do dia **12/12/2013**, observado o horário oficial de Mato Grosso, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto

Fora de foco

Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias, a partir de experimentos científicos em laboratórios com o uso de animais, parcela considerável do exponencial aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo. É extensa a lista de doenças que, tidas como incuráveis até o início do século passado e que levavam à morte prematura ou provocavam sequelas irreversíveis, hoje podem ser combatidas com quase absoluta perspectiva de cura.

Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima de diversos tipos de moléstias para as quais a medicina ainda não encontrou lenitivos, a descoberta em alta escala de novos medicamentos, particularmente no último século, legou à Humanidade doses substanciais de fármacos, de tal forma que se tornou impensável viver sem eles à disposição em hospitais, clínicas e farmácias.

A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos. Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa.

É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células. A discussão que cabe é em relação à escala do uso de animais, ou seja, até que ponto eles podem ser substituídos por meios de pesquisas artificiais, e que protocolo seguir para que, a eles recorrendo, lhes seja garantido o pressuposto da redução (ou mesmo eliminação) do sofrimento físico.

(O Globo, 21/11/2013)

01

O texto acima foi produzido num momento em que se discutia a validade ou não da utilização de animais em pesquisas.

Nesse caso, os dois primeiros parágrafos do texto têm a seguinte função

- (A) marcar a posição do jornal a favor da experimentação animal.
- (B) defender a indústria farmacêutica de críticas injustas.
- (C) mostrar o acerto de não se utilizarem animais em experiências.
- (D) divulgar o sucesso da pesquisa médica através dos tempos.
- (E) valorizar a criação de medicamentos eficientes.

02

“Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”.

O conectivo que não substitui adequadamente o sublinhado, por alterar o sentido da frase, é

- (A) “Apesar de, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (B) “Ainda que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (C) “Não obstante, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (D) “Mesmo que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (E) “Sem que, por óbvio, ainda seja vítima...”

03

“É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células”.

Sobre a concordância nominal e verbal desse segmento do texto, é correto afirmar que

- (A) o adjetivo “inegável” concorda com “opção”.
- (B) o adjetivos “avançadas” concorda com “pesquisas”.
- (C) o adjetivo “unânimes” concorda com “países”.
- (D) a forma verbal “implica” concorda com o sujeito “discussão”.
- (E) a forma verbal “deve” concorda com o sujeito “questão”.

04

“Usá-los ou não é um falso dilema,...”; a forma verbal sublinhada é fruto da união do infinitivo “usar” + o pronome pessoal “os”.

A forma do presente do indicativo desse mesmo verbo que, unido a esse mesmo pronome pessoal, apresenta erro é

- (A) uso-os (eu).
- (B) usa-os (tu).
- (C) usamo-los (nós).
- (D) usai-los (vós).
- (E) usam-nos (eles).

05

“Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa”.

A partir desse segmento do texto, é correto inferir que

- (A) os que combatem a experimentação animal deveriam negar-se a tomar medicamentos fabricados com ajuda desse processo.
- (B) os medicamentos fabricados a partir de experiências com animais não deveriam ser prescritos para pessoas que combatem a experimentação.
- (C) o fato de algumas pessoas tomarem medicamentos fabricados a partir de experimentação animal nada tem a ver com sua posição em relação a esse processo.
- (D) o fato de combater-se o uso de cobaias em laboratórios implica a falência de toda a estrutura capitalista da fabricação de remédios.
- (E) o combate ao emprego de animais em experiências na pesquisa de remédios reduz a expectativa de vida dos seres humanos.

06

Pode-se deduzir da leitura do texto que os que combatem as experiências com animais em laboratórios apoiam-se, entre outros, no seguinte argumento:

- (A) os animais também têm direitos e um deles é à sobrevivência.
- (B) há meios artificiais que podem substituir essas experiências.
- (C) os bichos não podem ser vítimas da busca gananciosa de lucro.
- (D) só com a eliminação da dor, poder-se-ia permitir as experiências.
- (E) os homens podem dispensar a grande maioria dos remédios.

07

Uma das maneiras de estabelecer-se a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal é a de ver-se a diferença entre agente (adjunto) e paciente (complemento).

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado funciona como adjunto adnominal.

- (A) Desenvolvimento de remédios.
- (B) Uso de animais.
- (C) Vítima de diversos tipos de moléstias.
- (D) Emprego de cobaias.
- (E) Eliminação do sofrimento físico.

08

“A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos”.

Nesse período, quanto à sua estruturação sintática, é correto afirmar que

- (A) é composto por cinco orações.
- (B) é composto por três orações.
- (C) é composto por orações coordenadas e subordinadas.
- (D) o período apresenta uma oração reduzida de infinitivo.
- (E) a primeira oração do período apresenta elipse de verbo.

09

Entre os argumentos apresentados no texto para que a experimentação animal nos laboratórios continue, não se inclui

- (A) o progresso com a experimentação animal é imenso.
- (B) é indispensável a utilização de animais para a fabricação de fármacos que salvam muitas vidas.
- (C) o homem deve aumentar sua expectativa de vida e, para isso, os medicamentos são indispensáveis.
- (D) todos os laboratórios procuram não causar sofrimento inútil aos animais que participam de pesquisas médicas.
- (E) a indústria farmacêutica é responsável pelo aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo.

10

O título dado ao texto – *fora de foco* – refere-se

- (A) à visão adequada sobre a experimentação animal.
- (B) à ignorância generalizada sobre a fabricação de remédios.
- (C) ao desprezo geral da mídia pela indústria de remédios.
- (D) aos ataques violentos contra os maus-tratos aos animais.
- (E) ao ponto de vista sob o qual a questão deve ser tratada.

11

Assinale a alternativa que indica a palavra que só pode ser empregada com acento gráfico.

- (A) Científico.
- (B) É.
- (C) Até.
- (D) Físico.
- (E) Vítima.

12

O texto lido é, quanto ao gênero textual, classificado como

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) dissertativo expositivo.
- (D) dissertativo argumentativo.
- (E) injuntivo.

13

Observem-se as quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase nas frases a seguir.

- I. *“que levavam à morte prematura”.*
- II. *“legou à Humanidade doses substanciais de fármacos”.*
- III. *“impensável viver sem eles à disposição”.*
- IV. *“em relação à escala do uso de animais”.*

Um dos princípios do uso desse acento é o que o indica em locuções adverbiais. Nesse caso, serve(m) de exemplo

- (A) apenas III.
- (B) apenas I, II e IV.
- (C) apenas IV.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

14

“Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias...”; o outro segmento do texto em que o vocábulo se apresenta o mesmo valor que no caso destacado é

- (A) *“de tal forma que se tornou impensável viver sem eles”.*
- (B) *“...a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte...”*
- (C) *“...em algum momento já se beneficiou...”*.
- (D) *“Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer...”*.
- (E) *“...impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade...”*.

15

Nas alternativas abaixo foram colocadas algumas palavras do texto acompanhadas de definições do dicionário. Assinale a alternativa em que a definição dada não corresponde ao termo selecionado.

- (A) *“desenvolvimento de remédios e terapias”* / tratamento de doentes.
- (B) *“provocaram sequelas irreversíveis”* / anomalia consequente a uma moléstia, da qual deriva direta ou indiretamente.
- (C) *“a medicina ainda não encontrou lenitivos”* / aquilo que soluciona um problema ou uma dificuldade.
- (D) *“Usá-los ou não é um falso dilema.”* / necessidade de escolha entre duas saídas contraditórias.
- (E) *“...emprego de cobaias em laboratórios”* / qualquer animal ou pessoa que se usa em experimentos científicos.

Raciocínio Lógico-matemático

16

No basquete, uma cesta pode valer 3 pontos, 2 pontos ou 1 ponto. Em um dos períodos de um jogo de basquete o jogador Alceu fez 6 cestas totalizando 11 pontos.

Considere as afirmativas a seguir.

- I. Alceu fez, no máximo, 2 cestas de 3 pontos.
- II. Alceu fez, no mínimo, 1 cesta de 1 ponto.
- III. Alceu fez, no máximo, 4 cestas de 2 pontos.

Assinale

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

17

Fabio, Guilherme e Hugo são funcionários da AL-MT. Um deles é arquivista, outro é contador, e outro é segurança.

As três afirmações seguintes sobre esses funcionários são verdadeiras:

- Fabio é mais velho que o contador.
- Guilherme é arquivista.
- Hugo não é o mais novo dos três.

É correto concluir que

- (A) Fabio é mais novo que Guilherme.
- (B) Hugo é o segurança.
- (C) Hugo é o mais novo dos três.
- (D) O segurança é o mais velho dos três.
- (E) Guilherme é mais velho que o contador.

18

Considere a sequência infinita

$$2013, 2014, 1, -2013, \dots$$

na qual cada termo, a partir do terceiro, é a diferença entre os dois anteriores, isto é, o termo de ordem n é igual ao termo de ordem $n - 1$ menos o termo de ordem $n - 2$, para todo $n \geq 3$.

O 2013º termo dessa sequência é

- (A) -2013.
- (B) -1.
- (C) 1.
- (D) 2013.
- (E) 2014.

19

Em um grupo de 50 jogadores do futebol mato-grossense, só há jogadores do Luverdense E.C. e do Mixto E.C., sendo que há 6 jogadores a mais do Luverdense em relação aos do Mixto.

10 jogadores do Luverdense têm menos de 25 anos e, dos jogadores do Mixto, 12 têm 25 anos ou mais.

Do grupo total de 50 jogadores, a porcentagem daqueles com menos de 25 anos é

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 50.
- (E) 60.

20

Um cone circular reto de ferro, com 32cm de altura, é colocado com a base no fundo de um aquário, de tal modo que a parte do cone que fica acima do nível da água corresponde a $\frac{1}{8}$ do volume total do cone. A altura da parte submersa do cone é

- (A) 4cm.
- (B) 8cm.
- (C) 16cm.
- (D) 24cm.
- (E) 28cm.

21

Márcio constrói sozinho um muro de tijolos em 6 horas e Paulo constrói sozinho um muro do mesmo tamanho em 8 horas. Quando trabalham juntos, costumam conversar e a produtividade conjunta deles decai em 8 tijolos por hora.

Trabalhando juntos, Márcio e Paulo construíram um muro do mesmo tamanho dos citados inicialmente em 4 horas.

O número de tijolos nesse muro é

- (A) 48.
- (B) 64.
- (C) 96.
- (D) 120.
- (E) 192.

22

Quatro parlamentares, entre eles André e Beatriz, sentam-se aleatoriamente em quatro cadeiras consecutivas de uma mesma fileira de um auditório.

A probabilidade de que André e Beatriz fiquem sentados juntos é

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$

23

Considere a sentença

“Se como doces, então engordo ou tenho azia.”

A negação lógica dessa sentença é

- (A) se não como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (B) se como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (C) como doces e não engordo nem tenho azia.
- (D) não como doces e engordo ou tenho azia.
- (E) se não como doces, então engordo ou tenho azia.

24

Considere a sentença

“Não é verdade que todo juiz de futebol apita mal os jogos do time para o qual você torce”.

Assinale a alternativa que indica a sentença logicamente equivalente à sentença dada.

- (A) Todo juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (B) Nenhum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (C) Todo juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (D) Algum juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (E) Algum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.

25

Três piratas acharam um tesouro em uma ilha, mas como já era noite e eles estavam cansados, resolveram pernoitar em uma cabana e, após fazer uma avaliação do tesouro encontrado, dividi-lo igualmente na manhã seguinte.

Os três piratas eram “honestos”, mas nenhum deles confiava nos outros dois. Assim, durante a noite, em momentos diferentes e sem perceber as ações dos outros dois, cada um deles se levantou, fez uma avaliação do tesouro que encontrou naquele momento, pegou $\frac{1}{3}$ do que havia e deixou a ilha.

Após a saída dos três piratas, uma fração do tesouro original ficou abandonada na ilha.

A fração do tesouro abandonada na ilha foi

- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{2}{9}$
- (C) $\frac{4}{9}$
- (D) $\frac{8}{27}$
- (E) $\frac{14}{27}$

Conhecimentos Gerais

26

Analise o mapa a seguir.



Assinale a alternativa que descreve corretamente a consolidação do território português na América, de acordo com os tratados assinalados no mapa acima.

- (A) A atual região de Mato Grosso passou a pertencer à Espanha a partir de 1750.
- (B) A assinatura do Tratado de Madri foi fruto do avanço da colonização portuguesa para o Oeste.
- (C) O Tratado de Madri foi pré-condição para o início das expedições bandeirantes paulistas.
- (D) A expansão lusa em 1750 permitiu a exploração da nova região do Acre, até então da Bolívia.
- (E) A Coroa portuguesa se beneficiou com o Tratado de 1750, obtendo a posse da Colônia de Sacramento.

27

O Reino Unido, a Alemanha, a França e a Rússia são países que participam

- (A) da União Europeia (EU).
- (B) da Organização das Nações Unidas (ONU).
- (C) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (D) da Zona do Euro.
- (E) dos países emergentes em potencial econômico, BRICS.

28

Do ponto de vista socioambiental, a proteção das terras indígenas e de sua riqueza cultural e étnica implica o enfrentamento de uma série de pressões que a prejudicam, direta e indiretamente. As alternativas abaixo listam algumas dessas pressões diretas e indiretas a serem combatidas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Invasões e desmatamentos ilegais.
- (B) Expansão agrícola e pecuária extensiva em ambientes protegidos.
- (C) Instalação irregular de madeiras.
- (D) Educação escolar indígena.
- (E) Degradação dos recursos hídricos.

29



(<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtml>)

Com relação aos biomas brasileiros representados no mapa acima, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Bioma Amazônia e o Bioma Pantanal ocupam, juntos, mais de metade do território brasileiro.
- () O Bioma Pantanal é o de menor extensão territorial.
- () O Bioma Cerrado constitui a maior superfície inundável interiorana do mundo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

30



(Fonte: <http://www.vgnoticias.com.br/noticia.php?codigo=12789>)

Na imagem acima, manifestantes apresentam faixas com os seguintes dizeres: “Não corte o coração do Brasil. Nós confiamos no Pres. Geisel” e “Mato Grosso inteiro chora: não queremos divisão!”. Esta imagem é um testemunho de um momento importante na história recente do território matogrossense e se refere

- (A) ao impacto, na sociedade brasileira, da primeira divisão de Mato Grosso.
- (B) ao movimento popular de apoio à Lei Complementar 31 do Presidente Geisel.
- (C) à campanha da Marcha para o Oeste, para desenvolver e povoar o interior do Brasil.
- (D) à luta pela manutenção da unidade um Estado, que passaria a se chamar Estado de Maracajú.
- (E) aos protestos contra o desmembramento dos estado de Mato Grosso, em 1977.

31

Numa perspectiva antropológica, a cultura é um todo que abarca conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e outras capacidades e hábitos que os homens produzem em sua interação social.

Partindo desta definição mais abrangente de cultura, podemos afirmar que as manifestações abaixo são exemplos da “cultura matogrossense”, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Samba de Roda.
- (B) Dança do Cururu e Siriri, em Poconé.
- (C) Viola de cocho.
- (D) Ritual Yaokwa.
- (E) Festa de Sant’Ana, em Chapada dos Guimarães.

32

Dante de Oliveira (1952-2006) foi deputado federal, prefeito de Cuiabá, governador de Mato Grosso e ministro da Reforma Agrária. Apesar de sua intensa atuação política por Mato Grosso, teve seu nome nacionalmente associado à Emenda Constitucional Dante de Oliveira (1983), que propunha

- (A) reinstaurar as eleições diretas para Presidente da República no Brasil.
- (B) promover uma distensão lenta, gradual e segura em direção à democracia.
- (C) convocar uma Assembleia Constituinte nacional.
- (D) anistiar os acusados ou condenados por crimes políticos durante a ditadura militar.
- (E) estender o direito de voto aos maiores de 16 e aos analfabetos.

33



A imagem acima retrata um ato de protesto contra as alterações do Código Florestal realizado por estudantes, em 2011, nas ruas de Cuiabá. Em um dos cartazes dos manifestantes, lê-se: “Novo Código? Vôte!”, indicando o desgosto dos cuiabanos com a votação das alterações do Código Florestal. A expressão “vôte” é uma gíria local, que significa algo como “cruzes!” ou “nossa!”.

(Adaptado de: <http://www.oeco.org.br/salada-verde/25167-cuiaba-vai-as-ruas-contra-alteracoes-no-codigo-florestal/>)

Com relação ao conteúdo desses protestos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os manifestantes criticam o projeto votado, que possibilita a redução da área de Reserva Legal, ou seja, da área de mata nativa que deve ser preservada dentro das propriedades.
- II. Os manifestantes criticam a redução das Áreas de Preservação Permanente, como beira de rios, topo de morros e encostas.
- III. Os manifestantes se opõem à conversão das multas por desmatamento ilegal em reflorestamento, inclusive para os grandes proprietários.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

34

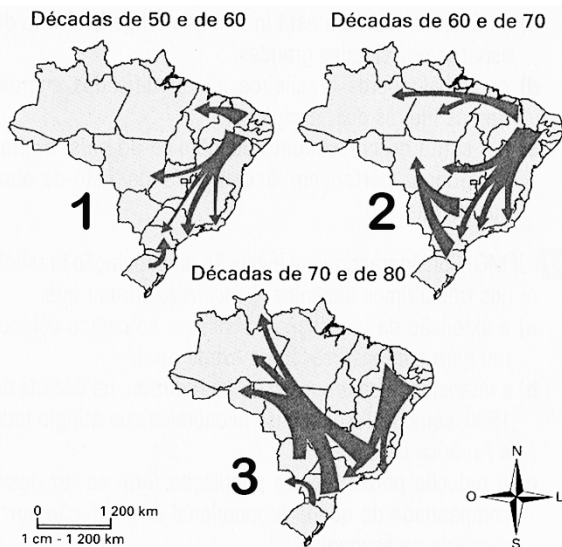


(<http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/76.jpg>)

A imagem acima é uma releitura do quadro “Morte de Sócrates” do pintor francês Jacques-Louis David (1748-1825). A imagem intitula-se “Dirija-te a ti mesmo – a auto-escola socrática”, e constitui uma maneira bem-humorada de situar a filosofia socrática, em referência a um de seus lemas fundamentais. Assinale a alternativa que identifica corretamente o lema ao qual a imagem acima se refere.

- (A) “Só sei que nada sei”.
- (B) “Aqui não entre quem não souber geometria”.
- (C) “Não force o que não é belo a ser feio, nem o que não é bom a ser mau”.
- (D) “Tudo o que é gênio está entre um deus e um mortal”
- (E) “Conhece-te a ti mesmo”.

35



(<http://portaldoProfessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53065>)

Com base no mapa acima, assinale a alternativa que identifica corretamente as motivações dos fluxos migratórios, no território brasileiro, na segunda metade do século XX.

- (A) No mapa 1, a maioria dos migrantes tem origem no Nordeste, região afetada pela crise da economia da borracha, o que os levou a buscar emprego nas áreas industrializadas do Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) No mapa 2, o maior contingente de migrantes para o Centro-Oeste provém do Nordeste, cuja mão de obra contribuiu para o desenvolvimento da sojicultura.
- (C) No mapa 3, o maior fluxo migratório se dirige para a região Norte, em razão da expansão da fronteira agrícola.
- (D) Ao longo da segunda metade do século XX, o maior incentivo desses fluxos migratórios é a reforma agrária, que garantiu o predomínio da pequena propriedade no campo.
- (E) O período mais intenso de fluxo migratório em direção ao Centro-Oeste e Norte do país foi nas décadas de 1950 e 1960.

Legislação Específica

36

Em todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, bem assim nos Poderes Legislativo e Judiciário do Estado de Mato Grosso, deverá ser criada, através de portaria do respectivo Secretário de Estado ou do dirigente máximo da entidade ou Poder, uma Comissão de Ética.

Sobre os objetivos da Comissão de Ética, analise as afirmativas a seguir.

- I. Orienta e aconselha o servidor público sobre o tratamento com o público e a conservação do patrimônio público estadual.
- II. Esclarece o servidor público sobre os atos suscetíveis de advertência ou censura ética.
- III. Adverte o servidor recalcitrante, impondo-lhe sanções por infrações funcionais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

37

No processo legislativo é possível ao parlamentar a apresentação de emenda, que é a proposição apresentada como acessória de outra. A emenda é

- (A) aditiva, quando se propõe a dar ao dispositivo diferente redação, sem alterar a sua substância.
- (B) subemenda, quando é apresentada a outra emenda.
- (C) modificativa, quando manda fazer acréscimo a dispositivo.
- (D) supressiva, quando é apresentada como sucedânea a dispositivo de outra.
- (E) substitutiva, quando manda erradicar no todo ou em parte o dispositivo.

38

Discussão é a fase dos trabalhos destinada ao debate em plenário e far-se-á com a presença de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.

Sobre os projetos que serão debatidos em uma única discussão, analise os itens a seguir.

- I. Os projetos de decreto legislativo sobre concessão de licença ao governador para interromper o exercício do mandato ou para ausentar-se do estado ou do país.
- II. Os projetos de códigos, leis orgânicas, leis complementares, estatutos e consolidações.
- III. Os projetos de resolução sobre intervenção nos municípios.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (D) se somente o item II estiver correto.
- (E) se somente o item III estiver correto.

39

Sobre as razões para concessão de licença, previstas na Lei Complementar n. 04/90, analise os itens a seguir.

- I. Motivo de doença em pessoa da família ou para serviço militar.
- II. Motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para o exercício de atividade política.
- III. Para tratar de interesses particulares ou para realizar cursos de qualificação profissional.

Assinale:

- (A) se somente o item II estiver correto.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

40

O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Segundo a Lei Complementar n. 04/1990, o prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá

- (A) 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão.
- (B) 60 (sessenta) dias, contados da data em que for instaurado o inquérito.
- (C) 90 (noventa) dias, contados da data da denúncia que provocou o afastamento do servidor.
- (D) 90 (noventa) dias, contados da data em que a infração foi praticada.
- (E) 90 (noventa) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, não admitida a prorrogação.

Conhecimentos Específicos

Texto 1

Carta ao leitor – Uma falsa solução mágica

O perigo de políticas públicas desgastadas, que custam caro e dão pouco resultado, serem substituídas por outras ainda piores é sempre muito alto quando não há bons exemplos para emular. A legalização da maconha é uma dessas soluções aparentemente simples para um problema complexo que muitos estudiosos e políticos sérios, e outros nem tanto, defendem na falta de uma ideia melhor. A premissa, nunca testada na prática em sua totalidade, é que a liberação da produção, da venda e do consumo da *Cannabis* seria suficiente para eliminar do problema sua porção mais danosa, a cadeia de crimes alimentada pelo dinheiro do tráfico. Pois os eleitores do Uruguai e do Colorado e de Washington, nos Estados Unidos, decidiram, pelo voto direto ou de seus representantes, ser cobaias da experiência de legalizar a maconha. Dentro de alguns meses, qualquer cidadão adulto do nosso país vizinho e dos dois estados americanos poderá comprar a droga numa farmácia ou loja especializada.

VEJA destacou duas repórteres para ver de perto o impacto que a legalização da maconha está tendo entre os uruguaios e os americanos. Sim, porque, mesmo antes da entrada em vigor das leis, seu espírito liberalizante já se instalou. As jornalistas viram uma realidade menos rósea que aquela com que os defensores da medida costumam sonhar. Uma das repórteres visitou seis cidades em Washington, no Colorado e na Califórnia, onde, a exemplo de outros dezessete estados e da capital americana, a maconha é de quase livre acesso, mesmo que, teoricamente, só possa ser vendida por prescrição médica.

Da mesma forma que ocorre com as bebidas alcoólicas, há sempre algum adulto irresponsável disposto a comprar maconha para um adolescente usar. “Preparando-se para a entrada em vigor da nova lei, as lojas vão vender maconha muito mais potente do que a dos traficantes”, diz a repórter. Nossa segunda repórter teve uma impressão ainda mais negativa do caso uruguaio. Enquanto nos estados americanos existe uma provisão para avaliar de tempos em tempos o acerto da legalização, no Uruguai predomina a improvisação: “Ninguém analisou em profundidade as consequências de longo prazo que a legalização pode trazer”.

(Veja, 13/11/2013)

41

Deduz-se logicamente da leitura do primeiro período do texto que, se houvesse bons exemplos para emular

- (A) as políticas públicas não seriam tão caras e não ficariam desgastadas.
- (B) as políticas públicas não seriam substituídas por outras piores.
- (C) o risco de haver substituição de políticas públicas por outras piores ficaria reduzido.
- (D) o risco de substituição de algumas políticas públicas seria bem mais baixo.
- (E) a substituição de umas políticas públicas por outras ainda piores faria com que essas políticas não ficassem tão desgastadas.

42

No primeiro período do texto há o emprego de um verbo bastante culto: *emular*. Tratando-se de uma “carta ao leitor” de uma revista de grande número de leitores, podemos inferir que:

- (A) o público-alvo da revista possa “permitir” esse uso culto.
- (B) o jornalista pretenda valorizar o texto por meio da linguagem.
- (C) o termo empregado não tenha um sinônimo equivalente.
- (D) o emprego seja contraindicado, já que torna o texto obscuro.
- (E) a revista tenha por meta a criação de um “novo modelo jornalístico”.

43

Uma das maneiras de mostrar-se a diferença entre o adjunto adnominal e o complemento nominal é a comparação entre a função de agente (adjunto adnominal) e a de paciente (complemento nominal).

Essa estratégia deve ser empregada no seguinte caso a seguir:

- (A) “O perigo de políticas públicas desgastadas...”
- (B) “A legalização da maconha...”
- (C) “cadeia de crimes...”
- (D) “ser cobaias da experiência...”
- (E) “entrada em vigor da nova lei...”

44

Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas **não** pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) “...eliminar do problema sua porção mais danosa...” / “...as lojas vão vender maconha muito mais potente...”
- (B) “...que custam caro e dão pouco resultado...” / “...as consequências de longo prazo que a legalização pode trazer”.
- (C) “...quando não há bons exemplos para emular” / “...seria suficiente para eliminar do problema...”
- (D) “...serem substituídas por outras ainda piores...” / “...e outros nem tanto...”
- (E) “...a exemplo de outros estados americanos...” / “maconha muito mais potente do que a dos traficantes”.

45

Chama-se “modalizador”, segundo Houaiss, “o elemento gramatical ou lexical por meio do qual o locutor manifesta determinada atitude em relação ao conteúdo do seu próprio enunciado”.

Nesse caso, assinale a alternativa em que o elemento sublinhado pode ser classificado como modalizador.

- (A) “VEJA destacou duas repórteres para ver de perto o impacto que a legalização da maconha está tendo entre os uruguaios e os americanos”.
- (B) “Sim, porque, mesmo antes da entrada em vigor das leis, seu espírito liberalizante já se instalou”.
- (C) “As jornalistas viram uma realidade menos rósea que aquela com que os defensores da medida costumam sonhar”.
- (D) “Uma das repórteres visitou seis cidades em Washington, no Colorado e na Califórnia, onde, a exemplo de outros dezessete estados e da capital americana, a maconha é de quase livre acesso...”
- (E) “... mesmo que, teoricamente, só possa ser vendida por prescrição médica”.

46

A regra de pontuação que justifica o emprego de vírgulas no primeiro período do texto é

- (A) marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
- (B) indicar a presença de um aposto explicativo.
- (C) separar uma oração reduzida.
- (D) mostrar a ocorrência de uma oração explicativa.
- (E) apontar uma inversão de termos sintáticos.

47

“O perigo de políticas públicas desgastadas, que custam caro e dão pouco resultado, serem substituídas por outras ainda piores é sempre muito alto quando não há bons exemplos para emular”.

Em relação aos componentes desse primeiro período do texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O substantivo “públicas” aparece adjetivado por dois outros elementos: “políticas” e “desgastadas”.
- (B) “caro” e “pouco” pertencem à mesma classe gramatical.
- (C) “ainda” funciona como intensificador de “piores”.
- (D) A conjunção E une orações de sujeitos diferentes.
- (E) A última oração do período mostra valor temporal.

48

No título dado ao texto – **Uma falsa solução mágica** – pode-se interpretar que

- (A) o adjetivo “falsa” antecipa um julgamento de valor.
- (B) o adjetivo “mágica” apresenta conotação positiva.
- (C) o artigo “uma” faz supor a existência de uma só solução.
- (D) o adjetivo “mágica” mostra uma consequência do adjetivo “falsa”.
- (E) o adjetivo “falsa” se aplica tanto a “solução” quanto a “mágica”.

49

Para a revista, a legalização da maconha

- (A) deve resolver o maior problema da proibição, ou seja, o tráfico de drogas.
- (B) é um caminho político que vai substituir políticas públicas já desgastadas, mostrando o caminho a ser seguido.
- (C) não parece ser uma solução para o problema do tráfico, pois há falhas incontornáveis no processo.
- (D) é uma medida de curto prazo, pois logo se chegará à conclusão de que a legalização só aumentará o problema, alastrando-o.
- (E) vai provocar um aumento de dependentes da droga, inclusive entre jovens, aumentando a necessidade de repressão.

50

O texto da revista cita a legalização em dois países bastante diferentes com a finalidade de

- (A) demonstrar o acerto da medida independentemente do local em que ela seja aplicada.
- (B) indicar que a medida pode dar certo, em função da maturidade cultural dos países em que ela se aplique.
- (C) mostrar que a medida é prejudicial, pois os problemas de países tão diversos são bastante semelhantes.
- (D) comprovar que a medida foi tomada de forma apressada e, em alguns casos, de modo improvisado.
- (E) destacar que, apesar da diferença entre as populações, a liberação da maconha parece incrementar as relações econômicas.

51

Os adjetivos são uma classe de palavra que apresenta qualidades, características, estados e relações dos substantivos por eles determinados.

Assinale a alternativa que apresenta um adjetivo de relação.

- (A) Políticas públicas.
- (B) Bons exemplos.
- (C) Políticos sérios.
- (D) Realidade menos rósea.
- (E) Adulto irresponsável.

52

Muitas palavras são formadas com a ajuda de sufixos, dando origem a uma palavra de uma classe diferente da classe da palavra primitiva.

Assinale a alternativa em que as palavras dadas **não** seguiram a mesma estratégia de formação.

- (A) liberação / produção
- (B) legalização / prescrição
- (C) aparentemente / teoricamente
- (D) totalidade / profundidade
- (E) mágica / médica

53

Por tratar-se de um texto introdutório da revista, sua formulação apela para elementos que vão ser explicitados no corpo da futura reportagem.

Assinale a alternativa em que a estratégia de “*não revelação*” aparece de forma mais clara.

- (A) *“Pois os eleitores do Uruguai e do Colorado e de Washington, nos Estados Unidos, decidiram, pelo voto direto ou de seus representantes, ser cobaias da experiência de legalizar a maconha”.*
- (B) *“As jornalistas viram uma realidade menos rósea que aquela com que os defensores da medida costumam sonhar”.*
- (C) *“Dentro de alguns meses, qualquer cidadão adulto do nosso país vizinho e dos dois estados americanos poderá comprar a droga numa farmácia ou loja especializada”.*
- (D) *“A premissa, nunca testada na prática em sua totalidade, é que a liberação da produção, da venda e do consumo da Cannabis seria suficiente para eliminar do problema sua porção mais danosa...”.*
- (E) *“Da mesma forma que ocorre com as bebidas alcoólicas, há sempre algum adulto irresponsável disposto a comprar maconha para um adolescente usar”.*

54

“O perigo de políticas públicas desgastadas, que custam caro e dão pouco resultado, serem substituídas por outras ainda piores é sempre muito alto quando não há bons exemplos para emular. A legalização da maconha é uma dessas soluções aparentemente simples para um problema complexo que muitos estudiosos e políticos sérios, e outros nem tanto, defendem na falta de uma ideia melhor”.

Entre os dois períodos que formam esse segmento inicial do texto há uma relação, respectivamente, de

- (A) ideia geral e exemplo específico.
- (B) opinião do autor e justificativa da opinião.
- (C) causa de um fato e consequências do mesmo fato.
- (D) afirmação peremptória e explicação dos argumentos.
- (E) tese defendida e argumentos da tese contrária.

55

Há uma série de substantivos no texto que são derivados de verbos. Assinale a alternativa em que a correspondência de substantivo/verbo **não** é adequada.

- (A) "...defendem na falta de uma ideia melhor" / faltar.
- (B) "...mesmo antes da entrada em vigor das leis..." / entrar
- (C) "...só possa ser vendida por prescrição médica" / prescrever
- (D) "...nos estados americanos existe uma provisão para avaliar..." / provir
- (E) "...da venda e do consumo da Cannabis..." / consumir.

56

"...quando não há bons exemplos para emular".

Assinale a forma verbal que **não** está correta em caso de substituição do verbo sublinhado.

- (A) Pode haver.
- (B) Deve existir.
- (C) Podem existir.
- (D) Deve haver.
- (E) Existem.

57

Considerando a frase – *Dentro de alguns meses, qualquer cidadão adulto uruguaio poderá comprar a droga numa farmácia*-, criada com elementos do texto, a forma de reescrevê-la que mostra incorreção ou alteração de sentido original, é:

- (A) Qualquer cidadão adulto uruguaio, dentro de alguns meses, poderá comprar a droga numa farmácia.
- (B) Qualquer cidadão adulto uruguaio dentro de alguns meses, poderá comprar a droga numa farmácia.
- (C) Qualquer cidadão adulto uruguaio poderá comprar a droga, dentro de alguns meses, numa farmácia.
- (D) Qualquer cidadão adulto uruguaio poderá comprar a droga numa farmácia, dentro de alguns meses.
- (E) Qualquer cidadão adulto uruguaio, dentro de alguns meses, poderá comprar, numa farmácia, a droga.

58

Observe a charge a seguir.



A charge mostra um posicionamento diante da legalização da maconha no Uruguai que

- (A) contradiz as informações do texto jornalístico, pois só localiza a liberação da maconha no Uruguai.
- (B) confirma as previsões do texto da revista *Veja*, pois mostra o fim do tráfico de drogas como um problema já resolvido.
- (C) amplia os argumentos do texto jornalístico, pois insere entre os problemas a corrupção policial.
- (D) reduz a análise do problema a um dos aspectos envolvidos.
- (E) ironiza a preocupação com a legalização da maconha, da mesma forma que o texto jornalístico, ainda que de forma implícita.

59

Na charge, a frase comum do traficante e do policial mostra uma variação coloquial, caracterizada especificamente na charge pelo uso de

- (A) interjeição enfática.
- (B) sujeito indeterminado.
- (C) emprego de gíria.
- (D) possessivo afetivo.
- (E) regência inadequada.

60

Sobre as variações linguísticas em geral, é correto afirmar que

- (A) todas as variações linguísticas devem ser aprendidas na escola.
- (B) algumas das variações linguísticas devem ser desprezadas, por serem deficientes.
- (C) as variações de caráter regional estão intimamente relacionadas às variações de caráter profissional.
- (D) as variações são testemunhos de pouco valor cultural, mas que não podem ser afastados dos estudos linguísticos.
- (E) a variação de maior prestígio social é a norma culta que, por isso mesmo, é ensinada como língua padrão.

61

Assinale a alternativa que indica uma afirmação coerente com o emprego das variações.

- (A) Os usuários de uma língua geralmente consideram as suas variações inferiores às demais.
- (B) As variações se realizam no plano fonológico das línguas, mas não nos demais níveis.
- (C) As variações podem ocorrer no plano fonológico, morfológico, sintático e semântico de um idioma.
- (D) As variações são empregadas naquelas situações comunicativas em que se procura despertar humor.
- (E) As variações sociais são alvo de maior preconceito por envolverem distinções de caráter profissional e de classe social.

62

Das frases extraídas de um jornal carioca, identifique a que possui **erro** de regência nominal ou verbal.

- (A) O congresso uruguaio vai recorrer da decisão do governo em liberar a maconha.
- (B) O governo americano cientificou os governos estaduais de que a liberação da maconha só é válida para alguns deles.
- (C) O governo americano cientificou aos governos estaduais que a liberação da maconha só é válida para alguns deles.
- (D) A Chefia de Polícia informou que não dará qualquer resposta ao presidente americano sobre a corrupção em sua área.
- (E) A Chefia de Polícia informou ao presidente americano de que não dará qualquer resposta sobre a corrupção em sua área.

63

"O perigo de políticas públicas desgastadas, que custam caro e dão pouco resultado, serem substituídas por outras ainda piores é sempre muito alto quando não há bons exemplos para emular".

O emprego da forma passiva

- (A) evita a necessidade de identificar-se o agente da ação.
- (B) situa a ação num passado próximo.
- (C) identifica a ação verbal como de valor habitual.
- (D) modifica a posição do sujeito de agente para paciente.
- (E) transforma uma ação verbal em mudança de estado.

64

“VEJA destacou duas repórteres para ver de perto o impacto que a legalização da maconha está tendo entre os uruguaios e os americanos”. As formas verbais grifadas foram empregadas no texto, respectivamente, para

- (A) referir-se a um fato concluído no passado e mencionar um fato momentâneo.
- (B) referir-se a um fato momentâneo e enunciar um fato passado anterior a outro fato também passado.
- (C) indicar ação durativa no momento presente e referir-se a ações futuras prováveis.
- (D) exprimir um fato repetido no passado e aludir a uma ação em curso.
- (E) enunciar uma incerteza sobre um fato passado e indicar um processo de ações simultâneas.

65

Analise o trecho: “*Sim, porque, mesmo antes da entrada em vigor das leis, seu espírito liberalizante já se instalou*”. Nesse trecho, os conectivos sublinhados expressam valores semânticos de

- (A) causalidade e concessão.
- (B) explicação e adição.
- (C) conclusão e inclusão.
- (D) causalidade e adversidade.
- (E) explicação e causalidade.

66

O conteúdo programático desta prova inclui *homônimos, parônimos, cognatos e sinônimos*. Assinale a alternativa em que o exemplo dado não exemplifica corretamente um desses elementos.

- (A) “*O perigo de políticas públicas desgastadas...*” / parônimo de “*agastadas*”.
- (B) “*...que costumam caro...*” / homônimo homógrafo do adjetivo “*caro*”, no sentido de “*querido*”.
- (C) “*...vendida por prescrição médica*” / cognato de “*descrição*”.
- (D) “*...bons exemplos para emular*” / sinônimo de “*obedecer*”.
- (E) “*...o acerto da legalização*” / homônimo homófono de “*asserto*”.

67

“*As jornalistas viram uma realidade menos rósea que aquela com que os defensores da medida costumam sonhar*”.

Sobre a estrutura oracional desse período do texto, é correto afirmar que

- (A) o período é composto por duas orações.
- (B) a segunda oração do período é de valor comparativo.
- (C) a última oração do período é classificada como principal.
- (D) a primeira oração do período é classificada como coordenada.
- (E) a terceira oração do período é subordinada adjetiva.

68

Na estruturação geral do texto desta prova, identifica-se

- (A) a presença de várias vozes que se opõem.
- (B) a ocorrência de citações de autoridade.
- (C) a enunciação de fatos sem explicações.
- (D) a intertextualidade com textos literários.
- (E) a realização de um texto de jornalismo opinativo.

69

Um editor de texto deve ter domínio da norma culta da língua e das progressivas alterações que essa língua vem sofrendo. No livro *A língua portuguesa e o modernismo*, o autor fala de algumas modificações na norma culta que o Modernismo introduziu ou vem introduzindo.

Assinale a alternativa em que a frase dada não confirma a modificação indicada no início.

- (A) início de frase com pronome oblíquo átono / Me encontraram no meio da mata, completamente perdido.
- (B) troca do verbo haver (= existir) pelo verbo ter / Eles ainda não tinham chegado ao resultado do problema.
- (C) má colocação de pronome oblíquo entre dois verbos / Ela soube se retirar no momento preciso.
- (D) emprego do pronome ele/ela como objeto direto / Encontrou ele em pleno centro da cidade.
- (E) emprego do verbo implicar fora de sua regência original / Os resultados implicaram em grande problema para todos.

70

No texto, a palavra *adolescente* é grafada com sc; a alternativa em que uma das palavras está erradamente grafada é

- (A) piscina / ascensão
- (B) fosforescente / concupiscente
- (C) fascismo / suscitar
- (D) suscinta / incandescente
- (E) consciente / ascético

Realização

